

Levantamento e Identificação de Espécies Arbóreas

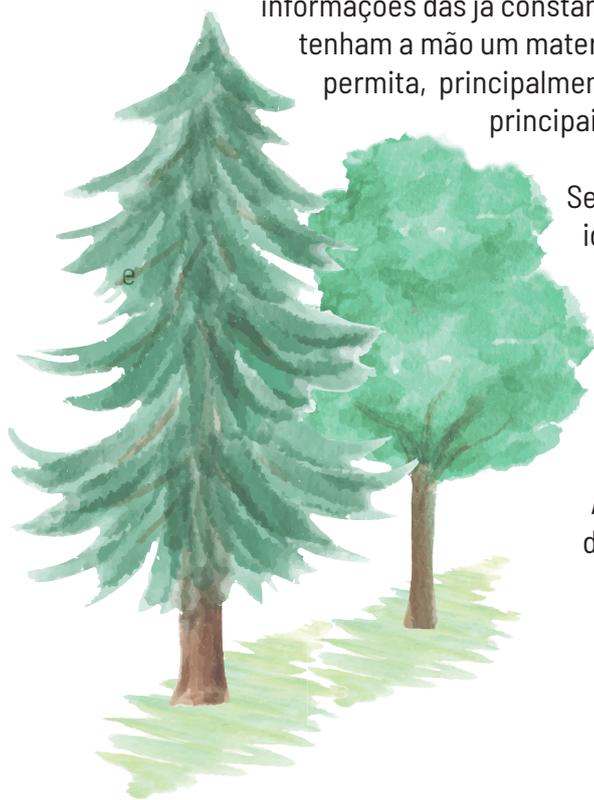
Anelisa Pedroso Finger
Flávio Luiz Foletto Eltz



Sede Campestre - Itaara/RS
2017

Apresentação

Esta publicação resulta do trabalho de identificação das espécies arbóreas na sede campestre do SoCEPE. Possibilita que os associados que desejarem obter maiores informações das já constantes nas placas de identificação das árvores tenham a mão um material de fácil acesso, com uma linguagem que permita, principalmente ao público jovem, o entendimento das principais características da planta.



Se reporta aqui, exclusivamente as plantas identificadas por placas na sede campestre, não todas as diferentes plantas existentes na área. Como este trabalho visa a educação ambiental, as placas de identificação foram colocadas somente nas áreas de maior circulação de associados e visitantes.

As fotos apresentadas nesta publicação são dos autores e da internet.

Aguardamos críticas e sugestões.

Atenciosamente,
Os autores



ÍNDICE

NOMES POPULARES

Açoitacavallo.....	35	Kiri.....	44
Aguai.....	18	Ligustro.....	33
Ameixa amarela.....	24	Mamica de cadela.....	59
Amoreira.....	38	Murta.....	10
Angico branco.....	7	Pessegueiro do mato.....	50
Araçá.....	51	Pinheiro americano.....	46
Araçazeiro do mato.....	39	Pinheiro bravo.....	49
Araucária.....	9	Pinheiro japonês.....	21
Aroeira brava.....	34	Pinus.....	47
Aroeira-vermelha.....	53	Pitangueira.....	27
Branquilha.....	55	Plátano.....	48
Braquiquito.....	11	Tanheiro.....	8
Butiá.....	12	Tarumã de espinho.....	19
Cabreúva.....	42	Timbaúva.....	23
Canafístula.....	45	Tipuana.....	57
Canela-guaicá.....	43	Uva do Japão.....	32
Canjerana.....	13		
Camboatá branco.....	36		
Capororoca.....	41		
Carvalhinho.....	15		
carvalho-europeu.....	52		
Castanheira.....	16		
Catiguá.....	58		
Cedro.....	17		
Cerejeira.....	26		
Cinamomo.....	37		
Cocão.....	25		
Grevílea.....	29		
Guabijú.....	40		
Guabiroba.....	14		
Guajuvira.....	20		
Guamirim.....	28		
Guapuruvu.....	54		
ipê-amarelo.....	30		
Ipê roxo.....	31		
Ipê verde.....	22		
Jerivá.....	56		



Sumário

<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex. Benth) Burkart.....	7	<i>Paulownia tomentosa</i> (Thunb.) Steud.....	44
<i>Alchornea triplinervea</i> (Spreng.) M. Arg.....	8	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.....	45
<i>Araucaria angustifolia</i> Bertol. Kuntze.....	9	<i>Pinus elliotii</i> Engelm.....	46
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O. Berg.....	10	<i>Pinus taeda</i> L.....	47
<i>Brachychiton populneus</i> (Schott & Endl.) R. Br.....	11	<i>Platanus x acerifolia</i> (Airtton) Wild.....	48
<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc.....	12	<i>Podocarpus lambertii</i> Klotzsch ex. Endl.....	49
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.....	13	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.....	50
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> O. Berg.....	14	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine.....	51
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.....	15	<i>Quercus robur</i> L.....	52
<i>Castanea sativa</i> Mill.....	16	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.....	53
<i>Cedrella fissilis</i> Vellozo.....	17	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake.....	54
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.....	18	<i>Sebastiania commersoniana</i> (Baill.) L.B. Sm. & Downs.....	55
<i>Citharexylum montevidense</i> (Spreng.) Moldenke.....	19	<i>Syargus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman.....	56
<i>Cordia americana</i> (L.) Gotshling e J.E.Mill.....	20	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze.....	57
<i>Cryptomeria japonica</i> (L.F.) D. Don.....	21	<i>Trichilia clausenii</i> C. DC.....	58
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.....	22	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.....	59
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong.....	23		
<i>Eriobotrya japônica</i> (Thunb.) Lind.....	24		
<i>Erythroxylum deciduum</i> A. St. -Hill.....	25		
<i>Eugenia involucrata</i> DC.....	26		
<i>Eugenia uniflora</i> L.....	27		
<i>Eugenia uruguayensis</i> Cambess.....	28		
<i>Grevillea robusta</i> A. Cunn.....	29		
<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A.DC.) Mattos.....	30		
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Mart.) Mattos.....	31		
<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.....	32		
<i>Ligustrum lucidum</i> W. T. Aiton.....	33		
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.....	34		
<i>Luehea divaricata</i> Mart. & Zucc.....	35		
<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.....	36		
<i>Melia azerdarach</i> (L.).....	37		
<i>Morus nigra</i> L.....	38		
<i>Myrcianthes gigantea</i> (D. Legrand) D. Legrand.....	39		
<i>Myrcianthes pungens</i> (O. Berg) D. Legrand.....	40		
<i>Myrcine coriacea</i> (Sw.) R.Br.....	41		
<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão.....	42		
<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Ness.....	43		

Albizia niopoides (Spruce ex. Benth) Burkart

Família: Fabaceae

Nome popular: Angico branco, Farinha-seca

Ocorrência: América do Central, América do Sul. No Brasil é encontrada do Rio Grande do Sul até o Pará.

- Árvore de médio porte (10 a 20m de altura)
- Floresce durante a primavera/verão, flor de coloração branca
- Espécie própria para reflorestamentos e recuperação ambiental
- Flores melíferas
- Crescimento rápido a moderado



Alchornea triplinervea (Spreng.) M. Arg.

Família: Euphorbiaceae

Nome popular: Tanheiro

Ocorrência: Brasil dos estados da Bahia ao Rio Grande do Sul.

- Atinge até 30m de altura e 80cm de diâmetro
- Floração: Setembro a Novembro (é melífera)
- Frutificação: Dezembro a Janeiro
- Polinizado por diversos insetos e abelhas
- A madeira é utilizada em caixotaria, marcenaria e palitos de dente



Araucaria angustifolia Bertol. Kuntze

Família: Araucariaceae

Nomes populares: Araucária; Pinheiro-do-Paraná; pinho-brasileiro

Ocorrência: estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul em altitudes acima de 900m (no sul ocorre em altitudes acima de 500m).

- Possui tronco reto e cilíndrico, com altura variando de 10 a 35m e Diâmetro Acima do Peito (DAP) entre 50 a 120cm, quando adulta
- Floresce nos meses de setembro a outubro e a maturação dos frutos ocorre entre os meses de abril a maio
- Os frutos ficam agrupados na pinha que quando madura pode pesar até 5kg
- As sementes da araucária são os pinhões, ricos em amido e aminoácidos
- Os pinhões servem de alimento para aves (gralha-azul, tucanos, entre outros), roedores (cotias, pacas, ratos, entre outros) e constituem importante item para alimentação humana
- Espécie em perigo crítico de extinção (IUCN)



Blepharocalyx salicifolius (Kunth) O. Berg

Família: Myrtaceae

Nome popular: Murta

Ocorrência: nativa do Rio Grande do Sul.

- Árvore perene com altura até 20m e diâmetro de 35cm
- A espécie apresenta grande variedade no tamanho e formato de suas folhas
- Floração de outubro a novembro
- Frutificação de dezembro a maio
- É polinizada por abelhas e pequenos insetos



Brachychiton populneus (Schott & Endl.) R. Br.

Família: Malvaceae

Nome popular: Braquiquito, Perna de Moça

Ocorrência: Originário da Austrália. Hoje encontra-se em várias partes do Brasil.

- Árvore perene podendo atingir até 15m quando adulta
- Possui copa densa e produz boa sombra
- Espécie muito resistente a falta de água
- É uma espécie utilizada em jardins, parques e paisagismo urbano
- As folhas podem servir de alimento para o gado



Butia capitata (Mart.) Becc.

Família: Arecaceae

Nome popular: Butiá; Coquinho; Coquinho-azedo

Ocorrência: América do Sul, Argentina, Brasil, Paraguai

- A palmeira atinge 3 a 6m de altura e possui tronco robusto de crescimento lento
- Frutifica no mês de Março
- Cultivo a pleno sol ou a meia sombra
- Tolerante a todos os tipos de solo
- Utilizado como alternativa de reflorestamento
- Frutos muito atrativos para a fauna silvestre
- O caule abriga diversas espécies de epífitas: samambaias, bromélias, orquídeas, entre outras



***Cabralea canjerana* (Vell.) Mart.**

Família: Meliaceae

Nome popular: Canjerana, Cedro-canjerana

Ocorrência: Ocorre nos estados da Bahia até o Rio Grande do Sul

- Árvore caducifólia que pode atingir até 20m de altura e de 20 a 50cm de diâmetro
- Floresce nos meses de Outubro e Novembro (é melífera)
- Frutificação de Maio a Agosto
- Suas folhas, casca e raízes são utilizadas na medicina popular
- Polinizada por abelhas, mariposas
- É recomendada como espécie ornamental



Campomanesia xanthocarpa O. Berg

Família: Myrtaceae

Nome popular: Guabiroba, Guavirova

Ocorrência: Encontrada do Amazonas ao Rio Grande do Sul

- Árvore decídua que pode atingir até 18m de altura e 50cm de diâmetro
- Floração ocorre entre os meses de outubro e novembro
- A frutificação ocorre durante os meses de dezembro e janeiro
- É polinizada por abelhas e vários outros insetos
- É utilizada para fins paisagísticos e na arborização de parques e bosques
- A madeira é usada para lenha e carvão



***Casearia sylvestris* Sw.**

Família: Salicaceae

Nome popular: Carvalhinho, Chá de Bugre

Ocorrência: América do Sul. No Rio Grande do Sul é presente em todas as formações florestais

- É um arbusto ou arboreta (6m de altura)
- Frutifica em Outubro e Novembro
- Floresce nos meses de Agosto, Setembro e Outubro
- Flores pequenas e brancas apreciadas por abelhas e outros insetos polinizadores
- Possui propriedades medicinais



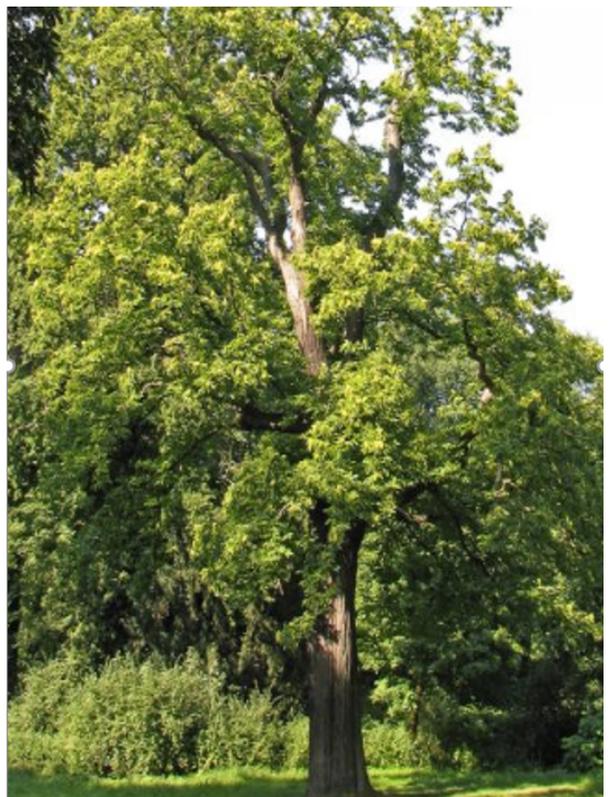
***Castanea sativa* Mill.**

Família: Fagaceae

Nome popular: Castanheira, Castanha portuguesa

Ocorrência: Europa, Brasil (exótica)

- Árvore caducifolia podendo atingir até 30m de altura
- Frutos (castanhas) comestíveis (assados, cozidos ou crus)
- Floração e frutificação ocorrem durante os meses de outono
- Flores melíferas
- Madeira resistente e rica em tanino
- A madeira é utilizada na indústria moveleira, couros e construção civil
- A espécie cresce bem em áreas grandes (parques e jardins com grande extensão)



Cedrella fissilis Vellozo

Família: Meliaceae

Nome Popular: Cedro, Cedrinho, Cedro-amarelo

Ocorrência: Ocorre em todo o território brasileiro. No Rio Grande do Sul, ocorre em todas as formações florestais

- Árvore caducifólia com 10 a 25m de altura e 40 a 80cm de diâmetro
- A frutificação ocorre nos meses de Fevereiro, Março, Maio e Novembro
- A floração ocorre durante os meses de Novembro e Dezembro
- Suas sementes e frutos são dispersas pelo vento e gravidade
- Madeira de qualidade usada na construção civil, naval e aeronáutica.
- É importante para a recuperação de áreas degradadas e matas ciliares



Chrysophyllum marginatum (Hook. & Arn.) Radlk.

Família: Sapotaceae

Nome popular: Aguai

Ocorrência: Rio Grande do Sul

- Espécie perenifólia com altura de 5m a 10m
- Madeira bastante resistente, utilizada para lenha, carvão e carpintaria
- Floração: dezembro a abril
- Frutificação: julho a outubro



Citharexylum montevidense (Spreng.) Moldenke

Família: Verbenaceae

Nome popular: Tarumã de espinho

Ocorrência: Regiões Sudeste e Sul do Brasil

- Espécie arbórea que pode chegar até 25m de altura quando adulta;
- Possui copa arredondada e grandes espinhos pontiagudos ao longo dos galhos
- É frutífera e nativa do Bioma Pampa



Cordia americana (L.) Gotshling e J.E.Mill

Família: Boraginaceae

Nome popular: Guajuvira

Ocorrência: Rio Grande do Sul ao Paraná

- Árvore decídua, medindo até 25m de altura e até 80cm de diâmetro
- Floração ocorre entre setembro e novembro
- A maturação da frutificação ocorre entre os meses de novembro e dezembro
- Possui madeira largamente utilizada para ferramentas, moirões e caibros
- É utilizada em projetos paisagísticos e de arborização rural e urbana



Cryptomeria japonica (L.F.) D. Don.

Família: Taxodiaceae

Nome popular: Pinheiro japonês, Cedro do Japão

Ocorrência: Nativa do Japão

- Espécie ornamental de crescimento lento
- Pode atingir de 20 a 30m de altura (fora da sua zona de origem)
- Resiste bem ao frio



***Cybistax antisyphilitica* (Mart.) Mart.**

Família: Bignoneaceae

Nome popular: Ipê verde, Ipê mandioca

Ocorrência: Ocorre da Amazônia ao Rio Grande do Sul

- Árvore decídua de médio porte (18m de altura) e podendo atingir até 40cm de diâmetro
- Espécie com propriedades medicinais
- Floração entre os meses de agosto a setembro
- Frutificação ocorre entre os meses de outubro e novembro
- A polinização é feita por abelhas, pequenos insetos, morcegos e pássaros



***Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong**

Família: Fabaceae

Nome popular: Timbaúva, Tamboril

Ocorrência: Nativa do Rio Grande do Sul

- Árvore decídua, alcança de 20 a 35m de altura e de 80 a 160cm de diâmetro
- Apresenta copa ampla e frondosa ideal para sombreamento
- Possui rápido crescimento, sendo ideal para reflorestamento
- Flores melíferas
- Os frutos são muito característicos e amadurecem entre os meses de junho a julho



Eriobotrya japonica (Thunb.) Lind.

Família: Rosaceae

Nome popular: Ameixa amarela, Ameixa do campo, Nêspera

Ocorrência: nativa do Japão

- Árvore perene podendo atingir até 10m de altura (normalmente chega até 5m de altura)
- Muito apreciada por seus frutos
- Floração ocorre no outono e no início do inverno
- Frutificação ocorre no inverno e início da primavera
- Espécie ornamental e frutífera
- Utilizada para sombreamento e em projetos de paisagismo



Erythroxylum deciduum A. St. -Hill.

Família: Erythroxylaceae

Nome popular: Cocão

Ocorrência: Rio Grande do Sul (metade norte)

- Floresce em novembro
- Frutifica em dezembro
- Árvore frutífera, utilizada para sombreamento, pequenas obras de construção civil, quebra-ventos e abrigos
- Recomendada para reflorestamentos



***Eugenia involucrata* DC.**

Família: Myrtaceae

Nome popular: Cerejeira, Cereja do Rio Grande

Ocorrência: América do Sul

- Árvore frutífera e ornamental de porte médio (5 a 15m de altura)
- Floresce e frutifica na primavera
- Utilizada em áreas de reflorestamento
- Frutifica após 4 anos após plantio
- Tolerante a áreas frias



***Eugenia uniflora* L.**

Família: Myrtaceae

Nome popular: Pitangueira, Pitanga, Pitanga-vermelha

Ocorrência: Nativa do Brasil, ocorre desde Minas Gerais até o Rio Grande do Sul

- Árvore de 6 a 12m de altura, tronco tortuoso (30 a 50cm de diâmetro)
- Recomendada para plantio em locais de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas
- Floresce durante os meses de primavera e os frutos ocorrem até o final do verão
- Madeira de longa durabilidade natural
- Suas folhas tem propriedades medicinais e são utilizadas em infusões
- Flores melíferas



Eugenia uruguayensis Cambess

Família: Myrtaceae

Nome popular: Guamirim, cereja do Uruguai

Ocorrência: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Uruguai

- Arvoreta de 3 a 5m de altura
- Floresce no mês de dezembro
- A sua frutificação ocorre no mês de outubro
- Utilizada em projetos paisagísticos, muito ornamental
- Seus frutos são muito apreciados por pássaros e também na culinária



Grevillea robusta A. Cunn.

Família: Protaceae

Nome popular: Grevílea

Ocorrência: nativa da Austrália

- Árvore perene que atinge até 18m de altura na idade adulta
- Floração de outubro a novembro
- Frutificação nos meses de dezembro e janeiro
- É muito utilizada como quebra-ventos e como ornamental
- Sua madeira é usada na construção de móveis e compensados



Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A.DC.) Mattos

Família: Bignoniaceae

Nomes populares: ipê-amarelo; ipê

Ocorrência: Espírito Santo até o Rio Grande do Sul

- Árvore com altura variando de 4 a 10m e tronco com 30 a 40cm de diâmetro
- Floresce durante os meses de agosto a setembro e os frutos amadurecem nos meses de setembro a outubro
- Grande produção de sementes, dispersas pelo vento
- Espécie ornamental, útil para arborização de ruas e praças
- Suas flores são comestíveis, podendo ser utilizadas em saladas
- Espécie de grande valorização madeireira, sendo muito utilizada na construção civil



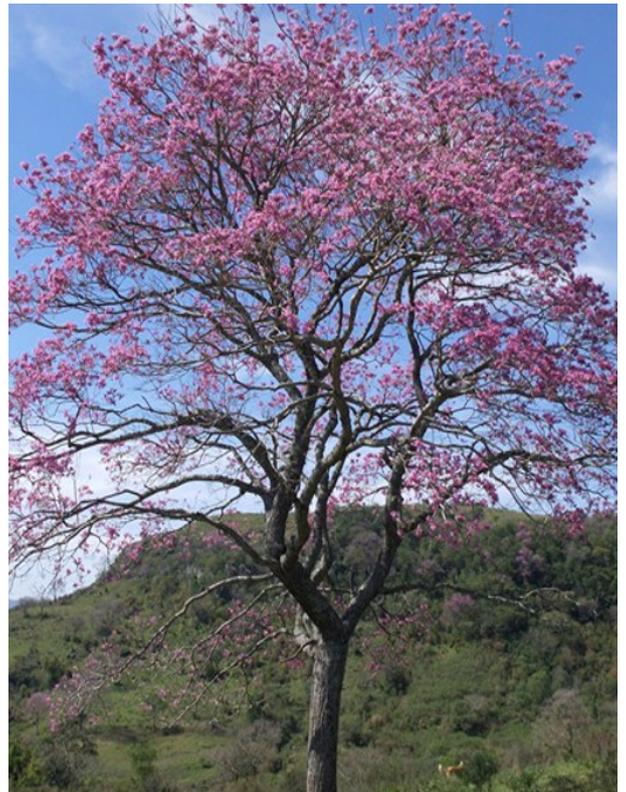
***Handroanthus heptaphyllus* (Mart.) Mattos**

Família: Bignoneaceae

Nome popular: Ipê roxo

Ocorrência: Estados do Mato Grosso ao Rio Grande do Sul

- Árvore caducifólia podendo atingir até 25m de altura e 75cm de diâmetro
- A floração ocorre nos meses de julho a setembro
- A frutificação se dá nos meses de setembro e outubro
- Muito utilizada em projetos paisagísticos e de arborização urbana
- Sua madeira é utilizada na construção civil e naval, carpintaria e confecção de dormentes



Hovenia dulcis Thunb.

Família: Rhamnaceae

Nome popular: Uva do Japão

Ocorrência: Nativa da Ásia, China, Coréia do Norte, Japão. No Brasil se encontra em todos os estados

- Árvore caducifólia de porte média (atinge até 12m na idade adulta)
- Muito utilizada na arborização urbana, porém é muito invasiva e de fácil adaptação
- É utilizada na recuperação de áreas degradadas
- Possui abundante frutificação



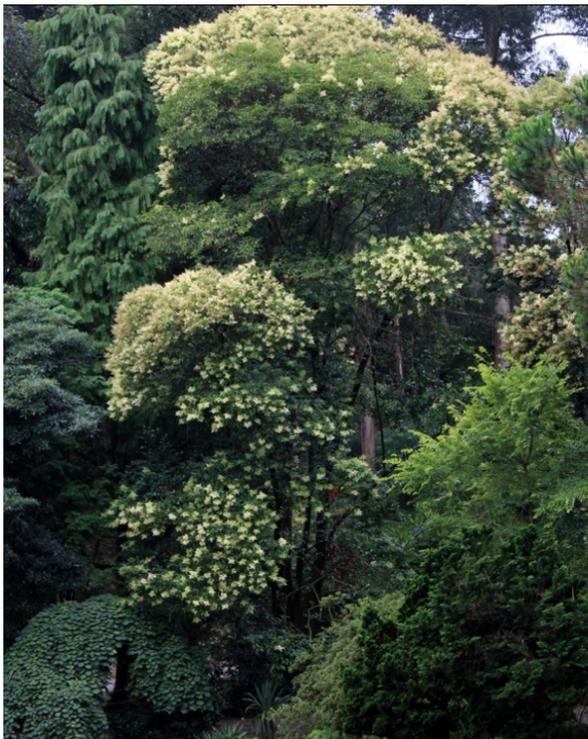
Ligustrum lucidum W. T. Aiton

Família: Oleaceae

Nome popular: Ligustro, Alfeneiro

Ocorrência: Nativa da China, hoje ocorre por todo o Brasil

- Árvore perene alcançando até 15m de altura e 60cm de diâmetro
- Frutos roxos, circulares, apreciados por pássaros
- Resistente a todo tipo de clima e solo
- Espécie de rápido crescimento
- Suporta bem podas drásticas
- Espécie altamente invasora (dispersa por pássaros)



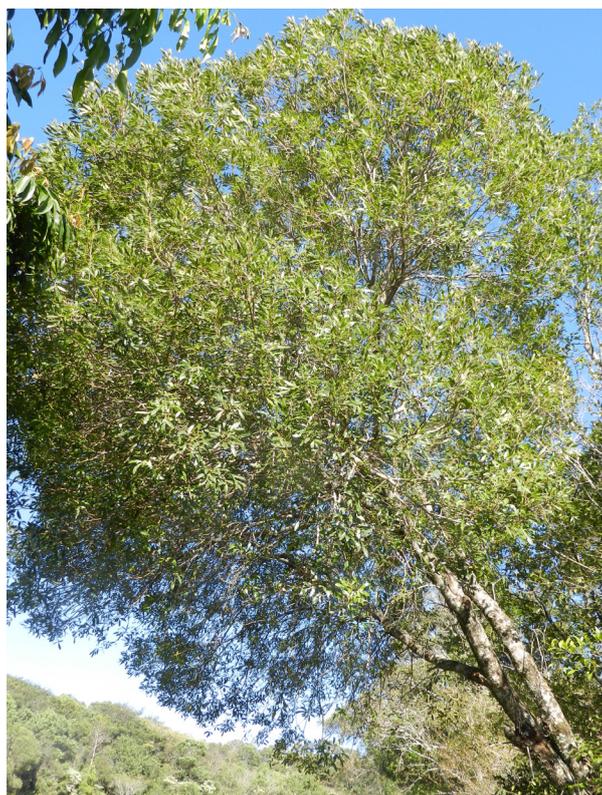
Lithraea molleoides (Vell.) Engl.

Família: Anacardiaceae

Nome popular: Aroeira brava

Ocorrência: nativa do Brasil e Uruguai

- Árvore perene, atinge até 20m de altura e 50cm de diâmetro
- Suas folhas podem causar fortes irritações à pessoas alérgicas aos seus componentes
- Floração ocorre de julho a setembro
- A frutificação ocorre durante os meses de outubro a dezembro
- A polinização se dá pelas abelhas
- É utilizada na construção civil



Luehea divaricata Mart. & Zucc.

Família: Malvaceae

Nome popular: Açoita cavalo

Ocorrência: Rio Grande do Sul ao Paraná

- Árvore caducifólia medindo até 25m de altura e 50cm de diâmetro
- Floração ocorre entre dezembro a abril
- A frutificação ocorre entre os meses de maio a outubro
- É polinizada por abelhas e beija-flores
- É utilizada em projetos paisagísticos e de arborização rural e urbana



***Matayba elaeagnoides* Radlk.**

Família: Sapindaceae

Nome popular: Camboatá branco.

Ocorrência: Ocorre no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia até o Rio Grande do Sul

- Árvore de pequeno a médio porte (6 a 15m de altura)
- Frutifica em Novembro e floresce no mês de Julho
- Seus frutos são muito apreciados por pássaros
- Madeira utilizada na construção civil, marcenaria e também para fins energéticos
- Indicada para uso no paisagismo urbano
- Também é utilizada em áreas de recomposição florestal



***Melia azedarach* (L.)**

Família: Meliaceae

Nome popular: Cinamomo

Ocorrência: Ásia e Austrália, Brasil (exótica)

- Árvore decídua, de rápido crescimento, de porte médio (7 a 12m de altura)
- Cultivada como ornamental
- Madeira de baixa durabilidade (quebradiça), é utilizada como lenha e na carpintaria leve
- Floração: meses de primavera/verão (flores melíferas)
- Frutos tóxicos para consumo humano



***Morus nigra* L.**

Família: Moraceae

Nome popular: Amoreira, Amora-preta

- Árvore decídua de porte médio (4 a 12m de altura)
- Espécie frutífera e ornamental
- Se adapta bem ao clima tropical e subtropical
- Não recomendada para arborização urbana por sujar os passeios públicos e parques
- Frutos são ricos em vitamina C
- Suas folhas, frutos e casca tem uso medicinal



Myrcianthes gigantea (D. Legrand) D. Legrand

Família: Myrtaceae

Nome popular: Araçazeiro do mato, Araçatinga

Ocorrência: Ocorre de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul

- Árvore perenifólia que pode atingir até 20m de altura e 90cm de diâmetro
- A floração ocorre durante os meses de outubro e novembro
- A frutificação ocorre nos meses de dezembro a março
- É polinizada por melíponas (abelhas sem ferrão)
- É aconselhada para ornamentação de parques e bosques



Myrcianthes pungens (O.Berg) D. Legrand

Família: Myrtaceae

Nome popular: Guabijú

Ocorrência: Brasil (São Paulo ao Rio Grande do Sul)

- Árvore perene que atinge até 25m e diâmetro de 55cm
- Floração ocorre nos meses de Outubro a Dezembro
- Flores melíferas
- Frutificação de Janeiro a Março
- Pode ser usada na arborização urbana
- A madeira é utilizada na construção civil e instrumentação agrícola



Myrcine coriacea (Sw.) R.Br.

Família: Primulaceae

Nome popular: Capororoca

Ocorrência: Ocorre naturalmente em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul ocorre em todas as formações florestais

- Árvore medindo de 6 a 12m de altura e tronco com 30 a 40cm de diâmetro
- Recomendada para plantios mistos e recuperação de áreas degradadas
- Frutifica durante o mês de Novembro
- Madeira é utilizada para lenha e carvão



Myrocarpus frondosus Allemão

Família: Fabaceae

Nome popular: Cabreúva, Cabreúva-vermelha

Ocorrência: América do Sul. No Brasil ocorre do sul da Bahia ao Rio Grande do Sul

- Árvore perene que pode atingir até 20m com tronco de 60 a 80cm de diâmetro
- Floresce entre os meses de Julho e Setembro
- Frutifica em Fevereiro
- A madeira apresenta alta resistência ao apodrecimento (ataque de organismos externos)
- Tem uso medicinal como expectorante e tônico



***Ocotea puberula* (Rich.) Ness.**

Família: Lauraceae

Nome popular: Canela-guaicá

Ocorrência: No Rio Grande do Sul ocorre em todas as formações florestais;

- Árvore perene com 10 a 15m de altura e 20 a 60cm de diâmetro
- Frutifica de Novembro a Dezembro
- Floresce durante os meses de Julho a Agosto
- Os frutos são muito apreciados por pássaros (responsáveis também pela dispersão)
- É bastante utilizada em programas de reflorestamento para recuperação ambiental
- A madeira é mole, muito leve e de baixa resistência mecânica



Paulownia tomentosa (Thunb.) Steud.

Família: Paulowniaceae

Nome popular: Kiri, Kiri japonês

Ocorrência: Nativa da Ásia

- Árvore decídua, ornamental, de sombra farta
- Árvore de porte médio, podendo atingir até 25m de altura
- Crescimento muito rápido e floração abundante
- Deve ser cultivada sob sol pleno e em solos profundos e com boa drenagem



Peltophorum dubium (Spreng.) Taub.

Família: Fabaceae

Nome popular: Canafístula, Faveira

Ocorrência: América do Sul

- Árvore decídua a semidecídua, podendo alcançar de 15 a 40m de altura e tronco com até 120cm de diâmetro
- Floresce em Janeiro e Fevereiro (flores amarelas)
- É indicada como alternativa ao paisagismo urbano e rural
- Espécie rústica e de rápido crescimento
- A madeira é utilizada na marcenaria e construção civil



Pinus elliottii Engelm.

Família: Pinaceae

Nome popular: Pinus, Pinheiro, Pinheiro americano

Ocorrência: Nativo dos Estados Unidos, no Brasil é plantado principalmente nos estados da região Sul

- Árvore perenifólia podendo atingir até 30m de altura e 70cm de diâmetro
- Espécie muito utilizada em reflorestamentos e para recuperação de áreas degradadas
- Apresenta folhas aciculadas (2 a 3 acículas)
- É uma das espécies de pinus mais plantadas e disseminadas no mundo
- Espécie de rápido crescimento e grande tolerância ao frio
- Sua madeira é utilizada na serraria (indústrias de chapas e compensados), laminação e indústria moveleira
- A espécie também é utilizada pelas indústrias de celulose e papel



***Pinus taeda* L.**

Família: Pinaceae

Nome popular: Pinus, Pinheiro amarelo

Ocorrência: Nativa dos Estados Unidos; no Brasil ocorre em baixas latitudes

- Árvore que pode apresentar de 30 a 40m de altura (quando adulta e em plantios comerciais)
- Acículas de coloração verde escura apresentadas em grupos de três
- Sementes são dispersadas pelo vento (fácil disseminação)
- Muito utilizado na serraria e na indústria de celulose e papel
- Bem adaptado à áreas de altitude e frio



***Platanus x acerifolia* (Airton) Wild.**

Família: Platanaceae

Nome popular: Plátano

Ocorrência: Europa

- Árvore ornamental muito utilizada na arborização urbana
- A espécie é originada a partir do cruzamento de duas espécies *P. orientalis* e *P. occidentalis*
- Possui rápido crescimento e pode atingir até 40m de altura quando adulta
- Espécie muito resistente ao vento, poluição, estiagem, compactação do solo



Podocarpus lambertii Klotzsch ex. Endl.

Família: Podocarpaceae

Nome popular: Pinheiro bravo

Ocorrência: nativa do Rio Grande do Sul

- Árvore perene podendo atingir até 27m de altura na idade adulta
- Polinizada por abelhas e demais insetos pequenos
- Frutifica de janeiro a março (RS)



***Prunus myrtifolia* (L.) Urb.**

Família: Rosaceae

Nome popular: Pessegueiro do mato

Ocorrência: Em todo o território nacional

- Árvore perenifólia com altura de até 20m e 45cm de diâmetro
- Floração: Dezembro a Fevereiro (é melífera)
- Frutificação: Julho a Agosto
- Possui duas glândulas características na base da folha
- Madeira utilizada para lenha



Psidium cattleianum Sabine

Família: Myrtaceae

Nome popular: Araçá

Ocorrência: Bahia até o Rio Grande do Sul

- Árvore de pequeno a médio porte que pode alcançar até 10m de altura
- Possui um longo período de florescimento, que pode ir de junho a dezembro
- Frutifica durante os meses de primavera e verão
- Frutos ricos em vitamina C são muito apreciados pela fauna silvestre



***Quercus robur* L.**

Família: Fagaceae

Nomes populares: carvalho-europeu

- Árvore originária da Europa, norte da África e Ásia ocidental
- Atinge altura de 30m
- Floração de Julho a Agosto e frutificação de Novembro a Janeiro
- Floração muito atrativa para abelhas
- Importante espécie ornamental
- A madeira é utilizada na indústria moveleira e na fabricação de barris para envelhecimento de vinhos e destilados



Schinus terebinthifolius Raddi

Família: Anacardiaceae

Nome popular: Aroeira-vermelha, Aroeira-pimenta.

Ocorrência: Nativa da América do Sul. No Rio Grande do Sul ocorre em todas as formações florestais

- Árvore de pequeno a médio porte (5 a 10m de altura)
- Frutifica durante os meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio e Dezembro
- Floresce no mês de Março (flores brancas)
- Frutos redondos, vermelhos em cachos
- Seus frutos são apreciados pela fauna e também utilizados como tempero culinário
- Muito utilizada na arborização urbana



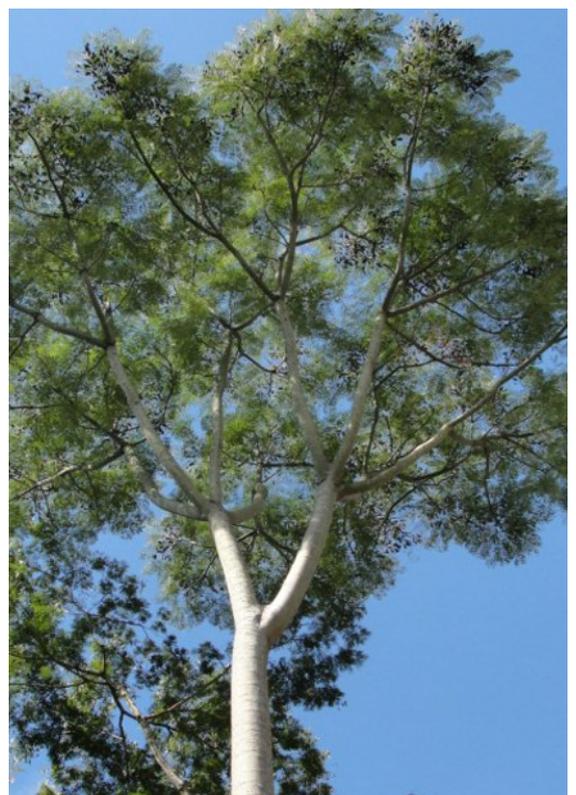
***Schizolobium parahyba* (Vell.) Blake**

Família: Fabaceae

Nomes populares: Guapuruvu; Garapuvu; Pataqueira

Ocorrência: sul do estado da Bahia até o Rio Grande do Sul

- Árvore com altura variando de 20 a 30m de altura e de 60 a 80cm de diâmetro
- Floresce de agosto a novembro; floração muito atrativa para abelhas
- Árvore de rápido crescimento, utilizada em jardins, parques e praças
- Madeira muito leve sem resistência a deterioração biológica
- Madeira utilizada em artesanatos, caixotaria, palitos



Sebastiania commersoniana (Baill.) L.B. Sm. & Downs

Família: Euphorbiaceae

Nome popular: Branquilha, Branquilha-bravo

Ocorrência: No Brasil, ocorre de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul

- Árvore caducifólia, atingindo até 20m de altura e 60cm de diâmetro
- Floresce nos meses de Janeiro e Setembro (flores melíferas)
- Frutifica nos meses de Fevereiro, Outubro e Dezembro
- É polinizada por abelhas e pequenos insetos
- A madeira é utilizada para lenha e carvão



Syargus romanzoffiana (Cham.) Glassman

Família: Arecaceae

Nome popular: Jerivá, Palmeira jerivá

Ocorrência: América do Sul

- Palmeira que alcança até 15m de altura e pode chegar a medir 60cm de diâmetro
- Floresce durante o ano todo em cachos
- Frutos e sementes comestíveis
- Muito utilizado em projetos de paisagismo



***Tipuana tipu* (Benth.) Kuntze.**

Família: Fabaceae

Nome popular: Tipuana, Amendoim-acácia

Origem: América do Sul

- Árvore decídua medindo de 8 a 20m de altura
- Floresce de Setembro a Dezembro (flores amarelas)
- Apresenta alto valor paisagístico sendo muito utilizada na arborização urbana
- A madeira é utilizada na construção civil
- A espécie apresenta rápido crescimento e tolera bem condições adversas



***Trichilia clausenii* C. DC.**

Família: Meliaceae

Nome popular: Catiguá, Catiguá vermelho

Ocorrência: Ocorre de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul

- Árvore semi caduca com altura de até 20m e 40cm de diâmetro
- Floresce entre julho a outubro
- Frutificação entre janeiro a março
- É polinizado por abelhas e pequenos insetos



Zanthoxylum rhoifolium Lam.

Família: Rutaceae

Nome popular: Mamica de cadela

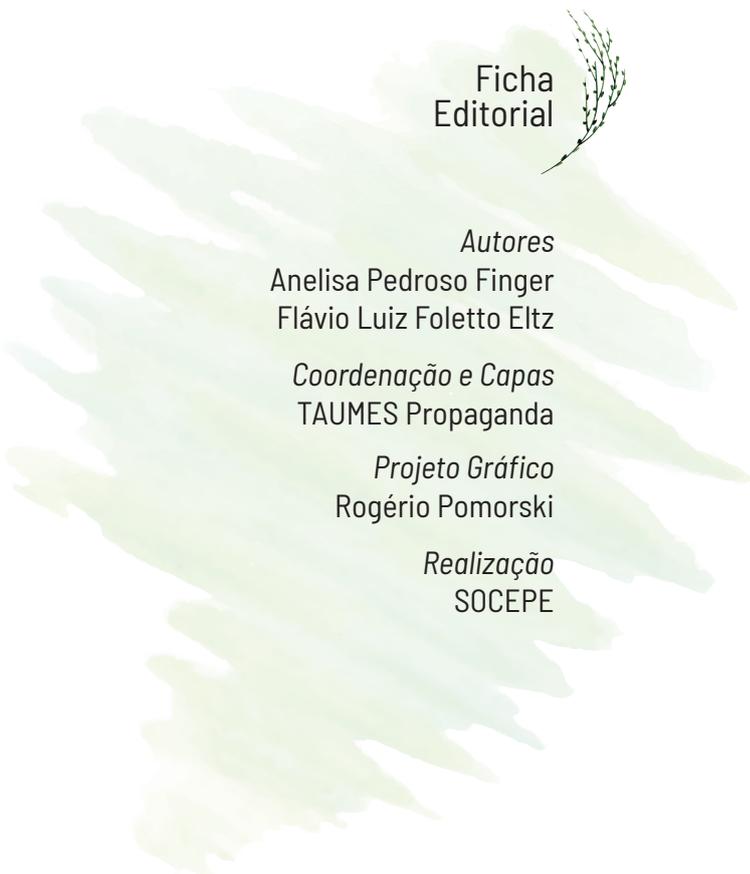
Ocorrência: Rio Grande do Sul

- Árvore de pequeno porte (6m a 12m de altura)
- Possui muitos acúleos ao longo do tronco e folhas
- Floresce de outubro a novembro
- Frutifica durante os meses de março e abril
- Flores melíferas
- Frutos muito atrativos à fauna





- BACKES, P.; IRGANG, B. **Mata Atlântica: as árvores e a paisagem**. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.
- CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Coleção Espécies Arbóreas Brasileiras, vol. 1. Brasília: Embrapa Informações Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2003. 1.039p.
- CARVALHO, P.E.R. **Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira**. Empresa Brasileira de Pesquisa de Florestas. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. – Embrapa- SPI, 1994. 640 p.
- CARVALHO, P.E.R.; ZELAZOWSKI, W.H.; LOPES, G.L. **Comparação entre espécies arbóreas leguminosas e não leguminosas, em arboreto, em Santa Helena, PR**. Colombo: EMBRAPA-CNPF, 1999.
- CASAGRANDE, V.; ROMAHN, V. 101 **Belas Árvores. Biblioteca Natureza**. Editora Europa. 129 p. 2008
- DURIGAN, G.; FIGLIOLIA, M.B.; KAWABATA, M.; GARRIDO, M.A. de O.; BAITELLO, J.B. **Sementes e mudas de árvores tropicais**. São Paulo: Páginas & Letras, 2^o Ed. 2002.
- FLORA ARBÓREA e Arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil**. Organizado por Marcos Sobral e João André Jarenkow. RiMa: Novo Ambiente. São Carlos, 2006. 349p. il.
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Vol. 1, 3. Ed. Nova Odessa, SP; Instituto Plantarum, 2000. 352 p.
- LORENZI, H.; SOUZA, H.M. DE; TORRES, M.A.V. & BACHER, L.B. **Árvores Exóticas no Brasil, Madeiras, Ornamentais e Aromáticas**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 384 p. 2003.
- VELOSO, H.P.; RANGEL FILHO, A.L.R.; LIMA, J.C.A. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1991. 123p.
- SOBRAL, M.; LUCAS, E.; LANDRUM, L.; SOARES-SILVA, L. Myrtaceae. In: STEHMANN, J. R.; FORZZA, R. C.; SALINO, A.; SOBRAL, M.; DA COSTA, D. P.; KAMINO, L. H. Y.; **Plantas da Floresta Atlântica**. Rio de Janeiro - RJ: JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO, 2009.



Ficha
Editorial

Autores

Anelisa Pedroso Finger
Flávio Luiz Foletto Eltz

Coordenação e Capas
TAUMES Propaganda

Projeto Gráfico
Rogério Pomorski

Realização
SOCEPE

